

PODCAST: FERRAMENTA AGREGADORA NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO?

Rio de Janeiro, RJ - Abril de 2014

Mary Sue Carvalho Pereira – AVM Faculdade Integrada
Cleiton Machado Maia – AVM Faculdade Integrada
Gloria Jesus de Oliveira – AVM Faculdade Integrada
Narcisa Castilho Melo – AVM Faculdade Integrada

Classe - 2
Setor Educacional - 3
Nível Macro – E
Nível Meso – H
Nível Micro – N
Natureza – 1

RESUMO

A tecnologia está presente na sociedade desde os tempos mais remotos, onde sua participação veio a acrescentar no processo de desenvolvimento. Todas as áreas foram influenciadas por tais transformações e a educação não ficou de fora. No decorrer dos anos, o Brasil passou por diferentes momentos que foram permeados pelas novas tecnologias que iam surgindo. O presente trabalho chama a atenção para uma possível maneira de atuação no contexto educacional, inserindo as tecnologias educativas no processo. A possibilidade da utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e mídias sociais vem apenas agregar valor nas relações entre educador e educando. Mídias como Podcasts são definidas como arquivos de áudio disponibilizados na web para audição ou download automatizado. O objetivo central deste trabalho é promover uma reflexão sobre as possibilidades da atuação do recurso Podcast e todas as vantagens que o mesmo apresenta no ensino.

Palavras-chave: Podcast; mídias digitais; ensino-aprendizagem.

Introdução

Tradicionalmente o modelo de educação desenvolveu uma série de características e metodologias próprias, estabelecendo uma separação entre o que é legítimo e possível de ser estudado e o que não é da sua competência. Entretanto, com o passar do tempo, foram surgindo diferentes formas de se incentivar e desenvolver a aprendizagem; onde a evolução tecnológica e o surgimento de diversas mídias possibilitaram ao sujeito a elaboração de novas maneiras de assimilar conhecimentos úteis em sua formação.

Hoje temos um contexto diferenciado, onde as TIC's permeiam o campo educacional e expandem as possibilidades de se gerar os mais diferentes tipos de conhecimentos. Todo o desenvolvimento da tecnologia abriu espaço para o áudio educativo, através da utilização de fitas-cassete, compact-disc, entre outros. O Podcast surge como um destes recursos, que facilitam a vida de pessoas que buscam por novas maneiras de aprender.

Podcasts são definidos como arquivos de áudio que podem ser ouvidos tanto na web como baixados para o computador ou mp3, ou celular. Como o Podcast vem apresentando diversas novas funções, o mesmo vem sendo incorporado no processo de aprendizagem, onde a inter-relação entre educador-educando torna-se mais facilitada. Podemos constatar através de Carvalho et al. (2009, p.2), o recurso conhecido como podcast é entendido como “renascimento do áudio para fins educativos” e o seu uso está imerso no processo educativo, promovendo a utilização das mídias.

O fato incontestável é que apesar de ser ainda uma novidade, o *podcast* vem proporcionando flexibilidade à educação e perspectivas cada vez maiores de novos espaços e momentos de aprendizagens. O áudio, que acompanha a evolução tecnológica, através do rádio, continua sendo o veículo de comunicação mais democrático e que mais e melhor atinge as camadas populares.

É como afirma Signantes (1995, p. 2), o rádio talvez seja o único meio de comunicação que prescinde absolutamente da alfabetização para transmitir mensagem. Daí a importância de as rádios educativas privilegiarem a cultura da comunidade na qual está inserida.

Desta forma, este artigo tem por objetivo gerar uma reflexão sobre a importância da ferramenta Podcast e o seu potencial agregador que promove interatividade entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem, além dos diferentes ambientes virtuais e os seus recursos tecnológicos que mantêm um forte domínio na construção do aprendizado de cada indivíduo. Esta é uma tecnologia que

propicia métodos pedagógicos criativos e autônomos para construção de novos conhecimentos, contribuindo de forma significativa na quebra de paradigmas, ultrapassando barreiras do espaço de sala de aula, internacionalizando o conhecimento.

1- Ambientes virtuais de aprendizagem e suas mídias

A partir da trajetória desenvolvida pela Tecnologia no contexto brasileiro, percebemos a grande evolução midiática onde o compartilhamento dos conhecimentos obteve grande espaço no contexto educativo. Para que tal processo se estabelecesse, a educação precisou adequar-se às novas mídias para atualizar sua forma de ensino-aprendizagem.

Tanto mídias digitais, quanto internet e telecomunicações compõem a linha de frente do processo de globalização e permeiam todo o processo de aquisição de novos conhecimentos. Conforme Kumar (1995, p.22) relata, estamos em um momento que pela primeira vez, as informações deixam de ser imprecisas e a economia se torna global porque as informações passam a ser compartilhadas de forma instantânea pelo mundo.

A seguir veremos com mais detalhes os principais recursos que podem ser utilizados de forma produtiva pelos educadores, onde o processo de formação acaba por se tornar algo cooperativo entre alunos e professores, num ambiente reflexivo para ambos.

Na modalidade comunicacional interativa permitida pelas novas tecnologias informáticas, há uma mudança significativa na natureza da mensagem, no papel do emissor e no estatuto do receptor. A mensagem torna-se modificável na medida em que responde às solicitações daquele que a consulta, que a explora, que a manipula. (SILVA, 2000, p.11)

Um exemplo positivo deste contexto tecnológico é que o número de ferramentas disponíveis para utilização também cresce a cada dia. São e-mails, fóruns, conferências, bate-papos, arquivos de textos, wikis, blogs, dentre outros. Podemos destacar que, em todos estes ambientes, textos, imagens e vídeos podem circular de maneira a integrar mídias e potencializar o poder da educação através da comunicação e da relação interpessoal entre educador e educando.

Apesar deste contexto positivo, não pode ser afirmado que a internet surgiu voltada para o contexto educacional, mas seus diversos ambientes

virtuais estão disponíveis aos educadores para a transmissão de conhecimento. Mais especificamente a Web 2.0 apresenta determinadas tecnologias que estão redesenhando a educação, criando oportunidades de ensino e aprendizagem mais personalizadas.

Para que a abordagem a respeito dos recursos tecnológicos disponíveis hoje no mercado, após anos de evolução, vamos apresentar de os principais ambientes, utilizando como base algumas ideias e sugestões de possíveis definições de Leite, Pocho, Aguiar e Sampaio (2003) e Valente e Mattar (2007), conforme tabela 1:

E-Learning((educação à distância via Internet)	Apresenta muitas vantagens para o educando: Possibilidade de combinação entre as diferentes linguagens audiovisuais (vídeo, áudio, texto) que, estimulam o processo de aprendizagem individual e independente; et Utilização dos diferentes tipos de ferramentas para a comunicação entre pessoas; Rapidez na busca das informações; Interatividade em tempo real com sujeitos em todas as partes do mundo.
Chat	Este é um espaço virtual de comunicação entre usuários com o objetivo de trocar mensagens escritas em tempo real. Na educação, o mesmo pode ser utilizado nos ambientes virtuais de aprendizagem como ferramenta de interatividade entre educadores e educandos,
Word Wide Web (w.w.w)	A Word Wide Web é a parte da internet que possui os sites. Cada site é formado por um conjunto de páginas eletrônicas, que apresentam informações organizadas em textos, gráficos, imagens, sons, entre outros. Essa é a parte da Internet mais utilizada pelos usuário, sendo eles educandos e/ou educadores.
FAQ	Este recurso corresponde aos bancos de dados alimentados com informações sobre algum assunto específico. Cada pessoa pode ter acesso ao FAQ através dos diversos sites. Os mesmos são utilizados como ferramentas para esclarecer dúvidas e podem ser alimentados por educandos e educadores, acrescentando dados e respondendo aos questionamentos.
Lista de Discussão	Este é o ambiente virtual de troca de discussão sobre um mesmo assunto. Em uma página virtual são apresentados temas, perguntas ou propostas. Os usuários digitam seus comentários sobre o respectivo assunto, a pergunta proposta, podendo replicar (comentar) a mensagem de outro usuário ou digitar uma nova mensagem. Esta lista de discussão vai se construindo a partir das perguntas, dúvidas, ideias, respostas e opiniões apresentadas no espaço.
Correio Eletrônico	O e-Learning vem crescendo de forma significativa nos últimos anos. Essa estrutura apresenta muitas vantagens para o educando: Possibilidade de combinação entre as diferentes linguagens audiovisuais (vídeo, áudio, texto) que, estimulam o processo de aprendizagem individual e independente; Utilização dos diferentes tipos de ferramentas para a comunicação entre pessoas; Rapidez na busca das informações;

	Interatividade em tempo real com sujeitos em todas as partes do mundo.
Vídeo-conferência	Este é um espaço virtual de comunicação entre usuários com o objetivo de trocar mensagens escritas em tempo real. Na educação, o mesmo pode ser utilizado nos ambientes virtuais
Página instrucional	Este é um documento eletrônico criado pelo educador, que apresenta links (vínculos) para outras páginas e sites selecionados e avaliados pelo professor e que são adequados aos objetivos propostos para o curso, aula e/ou atividade de aprendizagem. Sua utilização é indicada para: Ensinar e informar sobre novos conceitos, e praticamente sobre qualquer conteúdo; etc.
Blogs	Estes recursos são conhecidos como diários de bordo na rede e existem muitos que apresentam perfil acadêmico ou educativo, onde a proposta de atividades e sua construção tem sido utilizadas também em EaD.
Wikis	São software colaborativos que permitem a edição coletiva de documentos em geral. Tem como característica o fato de ser elaborada e editada por diversas pessoas; precisando apenas de cadastro. Podem ser reconhecidos como inteligência coletiva.
Redes Sociais e Colaboração	O estudo em grupo é possibilitado, onde diversos mecanismos são oferecidos para facilitar a comunicação entre educadores e educandos, tais como fóruns, recados, mensagens instantâneas, etc..
Softwares Educativos	Estes programas são construídos exclusivamente para fins educacionais e podem ser utilizados em escolas que possuem computadores com configuração adequada ao programa selecionado.

Tabela 1: Principais Ambientes Virtuais (Adaptação de Aguiar e Sampaio, 2003 e Valente e Mattar, 2007)

Outra forma, talvez um pouco mais simples de se classificar os ambientes virtuais de aprendizagem, seria pelas suas funcionalidades e objetivos. Silva (2000) apresenta essa distinção de maneira muito clara: as aplicações hipermídias apresentam instruções claras e bem distribuídas e podem se dividir em cursos multimídia com objetivos pedagógicos (avaliação, tutoração) e cursos da web (hipertextos); os sítios educacionais tem como suas principais funções as bibliotecas de softwares educacionais; o sistema de autoria para cursos à distância gerencia os cursos padronizados; nas salas de aulas virtuais existe cooperação entre os educadores e educandos através das ferramentas existentes.

Podemos identificar o aparecimento no cenário educacional de diversas mídias, que ganham destaque no contexto ensino-aprendizagem e sua utilização está diretamente relacionada com os ambientes virtuais de aprendizagem. Conforme a tabela 2, dentre tantos recursos, destacam-se:

Recursos	Relevância
Mundos virtuais e jogos online entretenimento	Corresponde a uma ferramenta que possibilita ao educador e ao educando interagir de maneira mais descontraída e assimilar novos conhecimentos a partir do lúdico. Os jogos facilitam na relação interpessoal entre ambos e na assimilação de conteúdos pedagógicos
Sites de opiniões (colaboração):	Nesta mídia, os próprios educandos elaboram um texto a partir de suas opiniões a respeito do assunto previamente definido. Corresponde a um espaço para expor seus pensamentos e gerar novos conhecimentos a partir daí
Compartilhamento de fotos e vídeos (multimídia):	A partir de experiências educacionais, esse é um espaço que pode ser utilizado para troca de informações novas e geração de conhecimentos interessantes e úteis tanto para educadores quanto para educandos.
Compartilhamento de áudio - Podcasting (multimídia):	. O Podcast é um recurso sonoro que possibilita o educador partilhar conhecimentos e informações atuais, possibilitando uma maneira mais interessante dos educandos absorverem conhecimentos.

Tabela 2: Recursos mais utilizados (Adaptação de Aguiar e Sampaio, 2003)

Assim, podemos perceber que o processo de ensino-aprendizagem está num constante movimento de adaptação e reformulação, onde as diversas mídias que surgiram no mercado ganham espaço a cada dia, visando a facilitação da aprendizagem por meios interessantes e que possibilitem o contato do educando com demais educadores, com informações mundiais, dentre outros quesitos; buscando sempre uma melhor interatividade.

2. PODCAST: um recurso tecnológico na aprendizagem

O processo evolutivo e transformador que ocorreu com as tecnologias, mais especificamente as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, possibilitou uma abertura para diversos novos benefícios nos mais variados níveis, dentre eles o educacional trazendo novas maneiras de ensinar e aprender utilizando os atuais recursos multimídias.

Existem muitos tipos de recursos para favorecer o aprendizado; onde neste trabalho pretendemos abordar, de forma mais específica, o Podcast.

Segundo Araújo, Leão, Leite e Silva (2010), podemos definir Podcast como

...uma palavra que advém do laço criado entre Ipod (aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3) e Broadcast (transmissão), podendo ser definido como um episódio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, ou outros formatos digitais que

permitem armazenar músicas e arquivos de áudio num espaço relativamente pequeno. Os podcasts podem ser guardados no computador e/ou disponibilizados na Internet e vinculados a um arquivo de informação (feed) que permite que os utilizadores assinem os programas, recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor. (ARAÚJO, LEÃO, LEITE E SILVA, 2010)

Ainda como definição pode-se dizer que o Podcast é uma configuração recente, que apresenta um perfil integrador e uma boa mobilidade com outros tipos de dispositivos, possibilitando o acesso das informações a um grande público. Na busca de uma melhor maneira para atender ao público, o Podcast surge em 2004 e corresponde a um arquivo sonoro disponível em sites.

Apesar da possibilidade de se ouvir esses arquivos diretamente através dos sites, a terminologia Podcast traz a tona um outro tipo de recurso que está diretamente relacionado neste processo. Esses arquivos podem ser acessados tanto pelo site quanto pelos softwares conhecidos como agregadores RSS (Real Simple Syndication). Através deste programa específico, o Podcast pode ser baixado automaticamente da fonte e ser organizado em conteúdos, tornando possível o acesso das pessoas mesmo sem a utilização da web. Seu acesso passará a ser efetuado através de aparelhos de áudio, como MP3 player e MP4 player, podendo ouvir quando tiver interesse.

Segundo Vanassi (2007), esse sistema foi criado por Adam Curry, ex-apresentador do canal MTV norte-americano, por apresentar um interesse em disponibilizar seus programas na web para que os ouvintes pudessem acessar cada uma das edições. Essa iniciativa provocou um verdadeiro crescimento da utilização deste recurso, onde os usuários da web optaram por divulgar suas produções através de programas de rádio online, com seus conteúdos específicos, muitas vezes voltados para educação e formação profissional.

Baseado nesta definição prévia pode-se pensar como o recurso Podcast seria interessante no processo de transmissão de conhecimento. Afinal, o processo educativo sofreu diversas influências tecnológicas, dentre elas uma das mais marcantes foi a influência do rádio como agregador de conhecimento – antecessor direto de diversos recursos, dentre eles o Podcast.

Os autores Araújo, Leão, Leite e Silva (2010) relatam que num primeiro momento esse recurso foi usado para compartilhar diversos meios de comunicação e que seu objetivo central seria possibilitar ao aluno ter acesso aos conteúdos vinculados ao seu interesse de forma programada, iniciando ou retomando seus estudos no momento mais adequado.

Essa peculiaridade enquadra-se no uso de Podcasting para o ensino não só devido à popularização do Podcasting em si, mas também da invasão dos reprodutores portáteis em meio à sociedade conjunto a tendência de troca de informação caracterizada nessas ferramentas. É muito comum encontrarmos pessoas em porte de um reprodutor portátil incluindo-se até mesmo um aparelho celular compatível com reprodução audiovisual...é possível encontrar materiais específicos para serem reproduzidos nestes tipos de dispositivos, como audiosbook's (uma espécie de livro narrado) (ARAÚJO, LEÃO, LEITE E SILVA, 2010).

Desta forma pode-se refletir sobre a eficácia na utilização do Podcast enquanto recurso tecnológico, pois o mesmo pode ser usado tanto de forma presencial quanto a distância e também pode ser verificado o aumento na socialização e compartilhamento do conhecimento.

A partir da divulgação desta nova mídia como agregadora de conhecimento no meio educacional, muitos websites procuraram organizar seus arquivos em temas e assuntos complementares, para facilitar a busca e estudo de seus ouvintes. Como bom exemplo de estruturação e organização, voltada para a educação informal, temos o site Podcasting Brasil (www.podbr.com). No mesmo, o educando pode encontrar Podcasts divididos em assuntos como cultura, educação, esportes, marketing, saúde e negócios; e tem a possibilidade de ouvir quando e onde quiser, ou então assinar o software e baixar para os aparelhos habilitados em mp3, mp4 e assim por diante.

O recurso Podcast, mostra-se eficaz no objetivo de aproximar o educando ao conteúdo pedagógico que se pretende abordar, levando em consideração o lado atrativo da ferramenta, com a possibilidade de estudar sem horário previamente estabelecido; opção existente apenas nas atuais mídias, que focam em se adequar ao contexto de seus consumidores. A boa divulgação desta nova maneira de utilizar as ferramentas midiáticas pode ser constatada em experiências com êxito tanto no âmbito nacional como no internacional.

Segundo Barros e Menta (2007), uma possibilidade interessante seria a gravação destes conteúdos em cd para distribuição aos alunos e assim uma melhor organização do conteúdo. Desta forma, os alunos poderiam acessar seus arquivos para estudar, adequando a sua realidade de vida, transformando o seu processo de aprendizagem em algo assíncrono e, nem por isso tão menos agregador de novos conteúdos e conhecimentos essenciais.

Quando se pensa em novas tecnologias, não é o vídeo ou o programa de computador que deve vir em primeiro lugar e sim o projeto que se busca desenvolver, pois este novo ambiente cognitivo traduzirá a rede de relações humanas que se quer instituir. (NOGUEIRA, 1996, p.34-9)

Ou seja, o que deve ser priorizado no contexto tecnológico, são as relações interpessoais que irão mediar a utilização das ferramentas. Estas somente existirão para agregar o melhor estabelecimento de vínculo entre educador e educandos.

Já em relação às dificuldades ou desvantagens na implantação, o fato de o educador não dominar o processo tecnológico, a falta dos equipamentos devidos, o tempo que demora para se produzir e editar um arquivo, a falta de contato dos educandos com o conteúdo e as limitações ao acesso à internet dificultam a proliferação do recurso como ferramenta pedagógica.

Através dos autores Barros e Menta (2007), o Podcast pode ser compreendido como um recurso que deve ser cada vez mais inserido no meio educacional.

Uma característica comum entre rádios e PodCasts em educação é que eles se trabalhados em educação de forma crítica e dinâmica oportunizam a quebra do silêncio tolhedor na escola, podendo levar os envolvidos a terem voz e ouvidos na perspectiva de alcançar a formação de cidadãos que tenham muito mais do que informação a distribuir. (BARROS E MENTA, 2007)

Considerações Finais

Uma das principais contribuições que o uso de ferramentas tecnológicas, principalmente o Podcast traz para a educação é o incentivo a autonomia do educando, onde o mesmo pode desenvolver seus estudos adequando a sua realidade. Cabe a todos os participantes do processo educativo perceber essa vantagem primordial e incentivarem cada vez mais a autonomia educativa, onde o educador continuará com seu papel essencial, mas os recursos tecnológicos irão mediar, agregar e facilitar todo o processo.

Logo, o ensino com novas mídias, mais especificamente o uso do Podcast, surgem como um novo meio de comunicação que amplia, modifica e atualiza o ensinar e aprender, enfatizando a relação interpessoal entre educador e educando, influenciando diretamente os diversos âmbitos escolares, sendo este recurso um grande potencial integrador e agregador, onde seu uso pode complementar, provocar, substituir e reforçar o processo educativo, auxiliando na aprendizagem colaborativa.

Referências:

ARAÚJO, R. V. G.; LEÃO, M. B. C., LEITE, B. S., SILVA, J. R. R. T. *Elaboração, aplicação e avaliação de podcasting de química no ensino médio*. In: Nuevas Ideas em Informática Educativa, Volume n.5, PP. 99-107, Santiago de Chile. Acesso em dez. 2010

BARROS, G. C., Menta, E. *Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã*. Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación. In: www.eptic.com.br, vol. IX, n. 1, ene. – abr. 2007

CARVALHO, M. L.; CARVALHO, B. C. *A ligação entre o rádio e a educação por meio da análise da historicidade da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos*. In: Centro de Referência do Rádio Educativo-Cultural. Disponível em: <<http://www.radioeducativo.org.br/artigos/Trabalhoradionaeeducaçãocaca2005.pdf> > Acesso em dez.2010

KUMAR, K. *Da sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna – novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

LEITE, L. S. POCHO, C. L. AGUIAR, M. M. SAMPAIO, M. N. *Tecnologia Educacional – Descubra suas possibilidades na sala de aula*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2003.

NEVADO, R. A.; FAGUNDES, L. C., BASSO, M. V. et all (2000). *Um recorte no estado da arte: O que está sendo produzido? O que está faltando segundo nosso sub-paradigma?* Acesso em: set de 2007. Disponível em: <<http://www.inf.ufes.br/~sbie2001/figuras/artigos/a187/a187.htm>>.

NOGUEIRA, L. L. *Educação a Distância*. Comunicação & Educação. São Paulo: Moderna, Ano II, n.5, jan/abr, 1996, p.34-9.

SIGNATES, L. *Política de Programação de Rádio Universitária Educativa: algumas reflexões conceituais*, palestra no III Encontro Nacional de Rádios, Tvs e Produtoras Universitárias, Goiânia, outubro de 1995.

SILVA, M. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Ed. Quartet, 2000.

VANASSI, G. C. *Podcasting como processo midiático interativo*. Monografia. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2007.

VALENTE, C., MATTAR, J. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.